



Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2024

Ciclo 2023-2025

**Comissão Própria de Avaliação
2024**



UniMT Faculdades Integradas Ltda.

Endereço: Rua 02, nº 501 – Centro. **CEP:** 78.635-000

Cidade: Água Boa

Estado: Mato Grosso

Fone: (66) 98137 - 1753

Site Institucional: <https://unimt.edu.br>



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Representante do Corpo Docente

Marcia de Toledo Blake

Representante do Corpo Discente

Alex Catane da Hora Santos

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Mariza Silveira

Representante da Sociedade Civil

Agnaldo Lanzoni



Sumário

1. Apresentação	5
1.1 Caracterização da IES	5
1.2 A Comissão Própria de Avaliação da UniMT Faculdades Integradas Ltda	5
1.3 Concepção de Autoavaliação da UniMT Faculdades Integradas Ltda	7
2. Materiais e Métodos	8
2.1 Instrumento de Avaliação para a coleta de dados	8
3. Sensibilização da comunidade acadêmica	8
4. A Aplicação do instrumento	9
5. A Análise dos dados	10
6. Apresentação e descrição dos dados	10
6.1 Quantitativo de respondentes do questionário	10
7. Discussão dos resultados	17
8. Considerações finais	18



1. Apresentação

A avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Assim, o processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é uma oportunidade para as Faculdades definirem estratégias futuras de ação. Desta forma, os resultados evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Consiste num processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos e o aprimoramento de sua qualidade.

A autoavaliação constitui-se em ferramenta fundamental que possibilita perceber fragilidades e vencer os obstáculos, promovendo o crescimento da instituição e da comunidade acadêmica envolvida. Articulada ao planejamento, constitui uma ação efetiva que assegura o desenvolvimento institucional na sua complexidade. Neste sentido, o grande desafio da UniMT, que é uma instituição que iniciou suas atividades em 2023, é consolidar a cultura de avaliação como processo eficiente e eficaz, assegurando maior qualidade ao ensino, à iniciação científica, à extensão, à assistência e à gestão universitária.

1.1 Caracterização da IES

Instituição Privada: UniMT Faculdades Integradas Ltda

CNPJ: 35.170.333/0001-43

Estado: Mato Grosso

Município-sede: Água Boa

Endereço: Rua 02, nº 501 – Centro. **CEP:** 78.635-000

Mantenedora: Faculdades Integradas de Educação Superior em Saúde Ltda.

1.2 A Comissão Própria de Avaliação da UniMT Faculdades Integradas Ltda

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão suplementar da Diretoria Geral da UniMT Faculdades Integradas, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos

ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA da UniMT Faculdades Integradas, observada a legislação pertinente, compete:

- I. Elaborar o Projeto de Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional - PAI, submetendo-o à prévia aprovação dos membros do Conselho Superior da UniMT Faculdades Integradas;
- II. Conduzir os processos de Avaliação Interna da UniMT Faculdades Integradas;
- III. Apresentar semestralmente o resultado dos trabalhos para os membros do Conselho Superior;
- IV. Implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade para a importância da Avaliação Institucional e sua integração com a missão da UniMT Faculdades Integradas: “Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região”.
- V. Colaborar com os procedimentos de autoavaliação de cursos e áreas, cuja realização deverá estar pautada pelas diretrizes da CONAES e pelo Projeto de Avaliação Interna - PAI;
- VI. Sistematizar e analisar as informações institucionais, produzindo relatórios a serem encaminhados às instâncias competentes para ciência, ação e devolutivas à comunidade;
- VII. Delegar competências, indicando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- VIII. Assessorar os cursos e a IES nos procedimentos de avaliação externa, instrumentalizando processos de Avaliação Institucional;
- IX. Convidar e engajar os membros da comunidade e da sociedade civil para prestarem informações e participarem no processo de avaliação institucional;
- X. Elaborar e modificar seu Regulamento, conforme a legislação vigente;
- XI. Prestar as informações solicitadas pelo INEP, além de elaborar e enviar, no prazo previsto, o Relatório de Avaliação Interna estabelecido na Resolução CONAES nº 1/2005;
- XII. Dar ampla divulgação de todas as suas atividades, resultados e devolutivas para a comunidade acadêmica.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela diretoria, conforme abaixo:

Representante do Corpo Docente

Marcia de Toledo Blake

Representante do Corpo Discente



Alex Catane da Hora Santos

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Mariza Silveira

Representante da Sociedade Civil

Agnaldo Lanzoni

Tendo em vista a dinamização do processo de autoavaliação, a atual gestão da CPA por meio de um planejamento estratégico definido em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, propôs a revisão de seus processos incluindo as etapas de planejamento, sensibilização e execução do processo de autoavaliação institucional que resultou em diversas ações que culminaram na elaboração do presente relatório. Todas estas ações visam garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, iniciação científica e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

1.3 Concepção de Autoavaliação da UniMT Faculdades Integradas Ltda

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei 11 nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), mas toda a comunidade acadêmica da UniMT Faculdades Integradas Ltda tem espaço aberto para contribuir em todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial pela UniMT Faculdades Integradas Ltda, sobretudo, por ser uma IES em que está iniciando suas atividades e está em fase de planejamento de toda a gestão institucional. Cabe destacar que todas as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são parte integrante das autoavaliações que ocorrem anualmente na UniMT Faculdades Integradas Ltda.

Neste ciclo do processo de avaliação institucional (2023 - 2025), a Comissão de Avaliação Institucional da UniMT Faculdades Integradas Ltda propôs instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório parcial, visando tornar os instrumentos mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes no processo. Para que se tenha a evolução dos indicadores de forma longitudinal, essa mudança deve permanecer nas



próximas avaliações da instituição dentro do ciclo atual, obedecendo às premissas da Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

2. Materiais e Métodos

2.1 Instrumento de Avaliação para a coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender às dimensões 1 e 2 integrantes do SINAES: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Política para o Ensino de Graduação e da Pós-graduação, Iniciação Científica e Extensão. Nessa primeira etapa de autoavaliação, como descrito no Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação Institucional, o público-alvo contemplado foram os estudantes.

O questionário direcionado aos discentes foi constituído por 10 (dez) questões objetivas, dicotômicas e com escala *Likert*, com opções relacionadas ao nível de concordância em relação a uma dada afirmativa, com o objetivo de coletar dados para a avaliação, com foco principal nos respectivos processos de ensino-aprendizagem nesta Instituição de Ensino, de forma genérica no 2º semestre de 2024 (1ª etapa).

A pesquisa teve caráter descritivo-exploratório e foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que contou com os estudantes da UniMT Faculdades Integradas Ltda, independentes da forma de oferta dos componentes curriculares, durante o segundo semestre do ano de 2024.

3. Sensibilização da comunidade acadêmica

A sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica no preenchimento do questionário da CPA foram realizados por meio de reuniões e diálogo com as turmas, palestras, seminários, site institucional, Facebook, faixas, e-mail, panfletos e WhatsApp.

Para os estudantes ingressantes, durante a semana de integração, a CPA foi apresentada e foram disponibilizados aos acadêmicos posts e informativos constando dados



como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa.

A sensibilização é processual e tem caráter permanente, é realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, considerando que sempre teremos novos integrantes do corpo social, sejam estudantes, sejam colaboradores do corpo docente ou técnico-administrativo.

Todas as ações foram desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 202, contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Coordenação Acadêmica e do Departamento de Marketing.

4. A Aplicação do instrumento

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico do instrumento de avaliação. O questionário foi desenvolvido na plataforma do Google Formulários (googleform®) e foi disponibilizado para a comunidade acadêmica (estudantes) responder no período de 30 de setembro a 2 de novembro de 2024. O link de acesso foi enviado para cada estudante ativo registrado na UniMT Faculdades Integradas via e-mail institucional, por meio do sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Algumas das vantagens da coleta de dados via formulário eletrônico compreendem a redução de custo, um maior alcance junto aos membros da comunidade acadêmica, acompanhamento em tempo real do quantitativo de participantes, bem como a maior facilidade para analisar os dados, pois esses já alimentam um banco de dados estruturado e, muitas vezes, de fácil análise estatística. Sabe-se, que a participação pode ser, em geral, menor do que na coleta de dados com entrevistas do tipo face a face, porém, optou-se por este meio em função da situação de pandemia estabelecida pelo novo Coronavírus. Portanto, houve necessidade de que a campanha de sensibilização fosse mais ampla e profunda durante o período em que os questionários foram disponibilizados online. Todos os membros da CPA foram envolvidos nesse trabalho, seja realizando-o em seu setor de trabalho/remoto, seja em sala de aula/remota, nas unidades acadêmicas e redes sociais ligadas à comunidade acadêmica.

5. A Análise dos dados

Em 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UniMT Faculdades Integradas seguiu as recomendações do SINAES, e tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento dos mesmos, possuem caráter quantitativo e qualitativo.

A análise dos dados de natureza quantitativa foi feita de forma descritiva com a construção de tabelas e gráficos de distribuição de frequências (BUSSAB e MORETTIN, 2004). Uma parte dessas análises foi gerada pelo próprio Google Formulários.

6. Apresentação e descrição dos dados

6.1 Quantitativo de respondentes do questionário

Houve participação de 48 discentes na autoavaliação institucional do segundo semestre de 2024. O índice do quantitativo desses respondentes encontra-se no quadro abaixo.

SEGMENTO	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discente	66	48	72,73%

As assertivas referem-se a variáveis categorizadas em escala ordinal conforme a codificação a seguir.

- 1- Discordo totalmente.
- 2- Discordo.
- 3- Discordo parcialmente.
- 4- Concordo.
- 5- Concordo parcialmente.
- 6- Concordo totalmente.

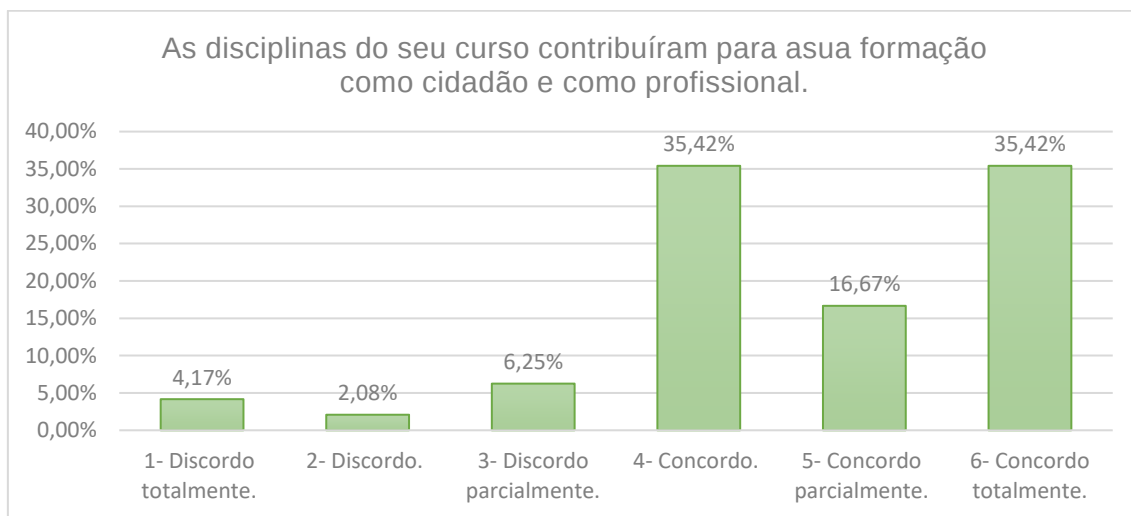
Como forma de resumir a informação dos respondentes e de quantificar a variabilidade das respostas foram obtidos os percentuais de cada variável (item) do instrumento avaliativo, conforme tabela e gráficos a saber.

Tabela 1: Questionário aplicado em 2024/2

PERGUNTA	RESPOSTAS					
	1- Discordo totalmente.	2- Discordo.	3- Discordo parcialmente.	4- Concordo.	5- Concordo parcialmente.	6- Concordo totalmente.
1. As disciplinas do seu curso contribuíram para a sua formação como cidadão e como profissional.	2	1	3	17	8	17
2. Os professores do curso têm domínio do conteúdo trabalhado nas disciplinas.	2	1	3	14	8	20
3. A linguagem dos professores é de fácil entendimento.	1	2	4	16	8	17
4. As metodologias de ensino utilizadas em seu curso desafiaram você a aprofundar seus conhecimentos.	2	1	2	23	2	18
5. O seu curso proporcionou a você aprendizagens inovadoras.	2	1	2	20	6	17
6. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1	0	4	24	1	18
7. O seu curso contribuiu para você pensar de forma crítica.	2	1	3	24	4	14
8. O seu curso promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	2	1	3	26	6	10
9. A relação professor-aluno ao longo do curso estimulou você a estudar e aprender.	2	3	2	18	6	17
10. Os professores apresentaram os planos de ensino no início da disciplina.	1	0	5	22	0	20

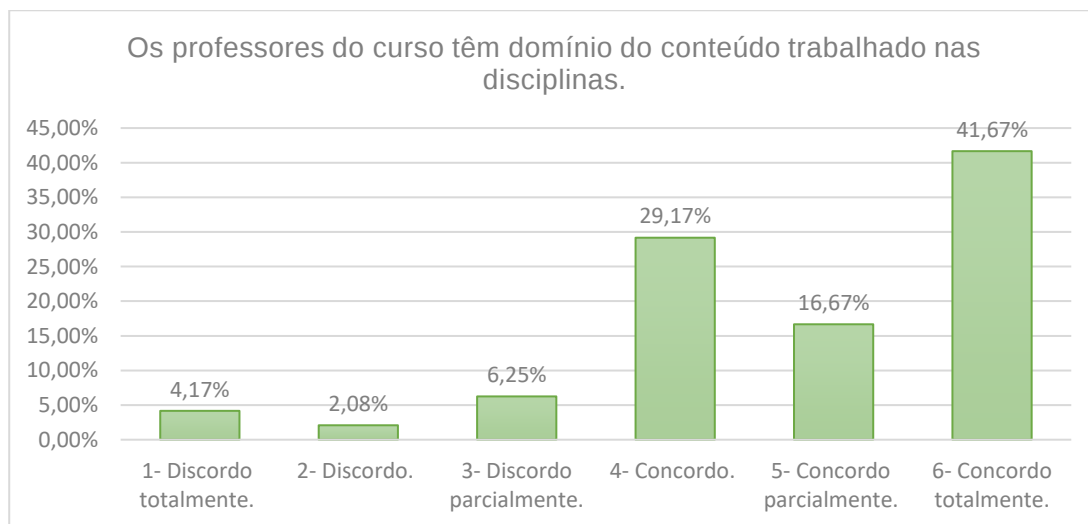
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 1: 1ª pergunta do questionário



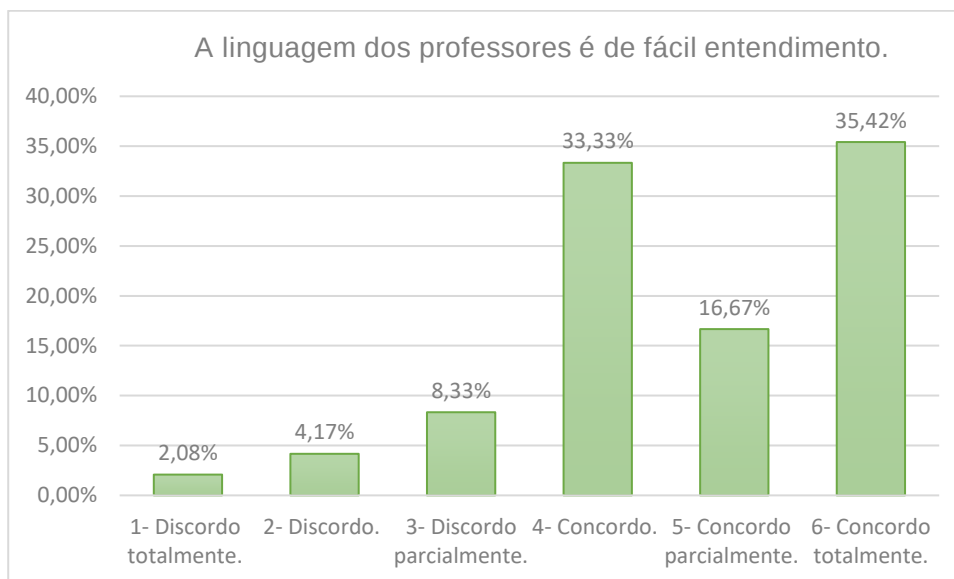
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 2: 2ª pergunta do questionário



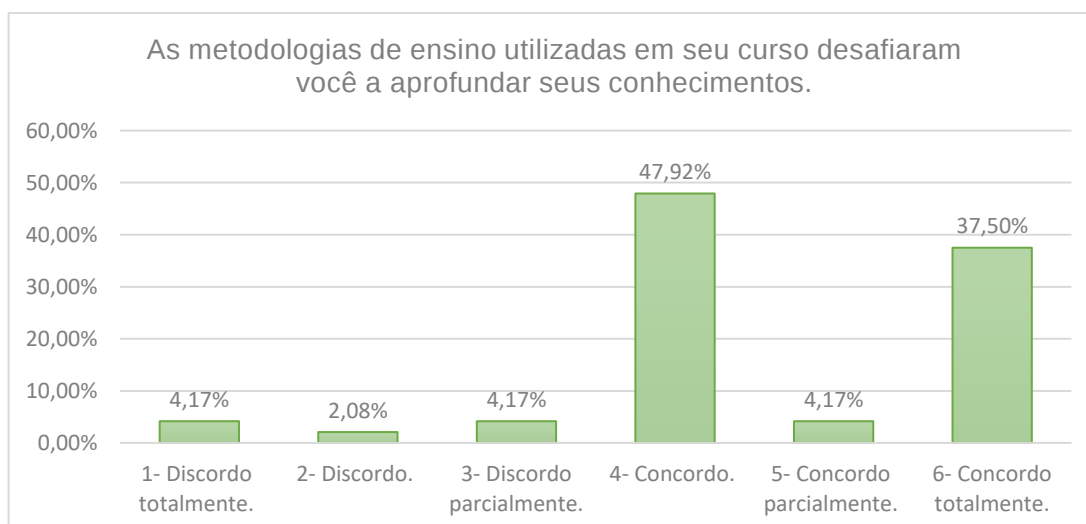
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 3: 3ª pergunta do questionário



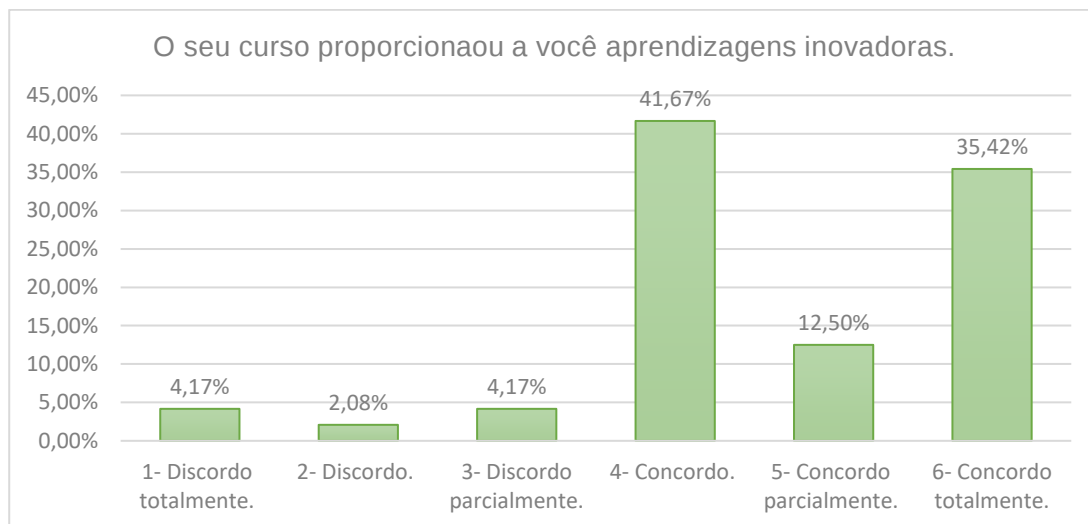
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 4: 4ª pergunta do questionário



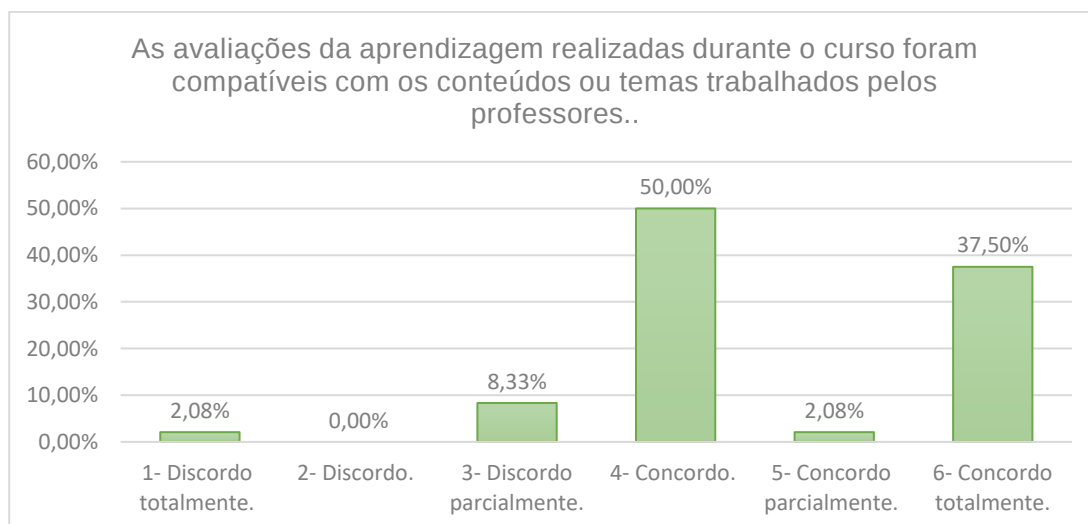
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 5: 5ª pergunta do questionário



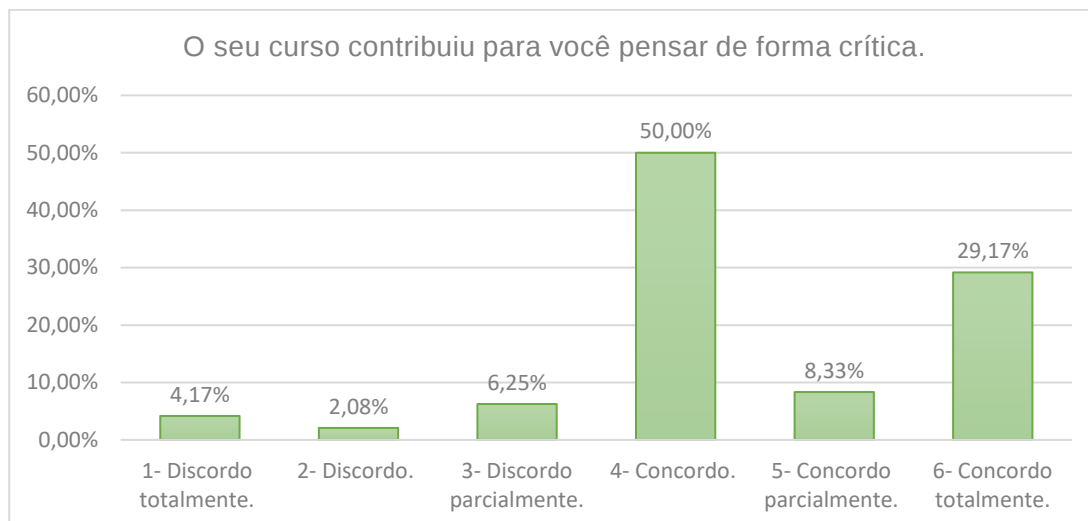
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 6: 6ª pergunta do questionário



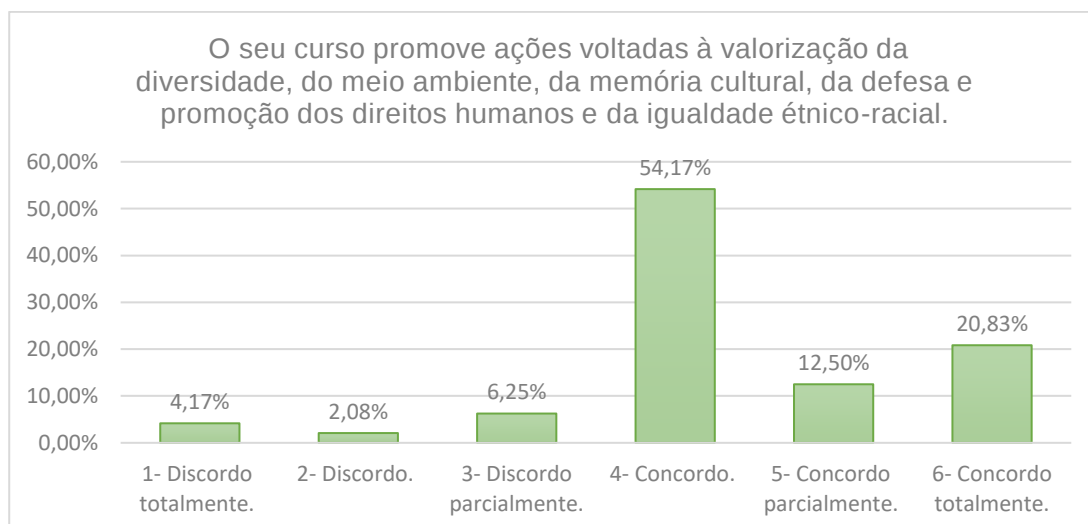
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 7: 7ª pergunta do questionário



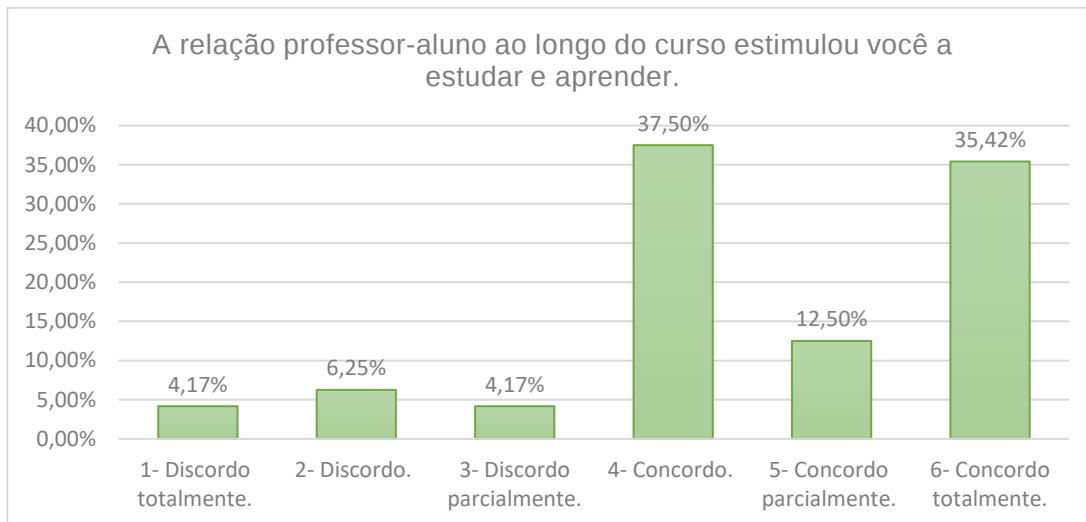
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 8: 8ª pergunta do questionário



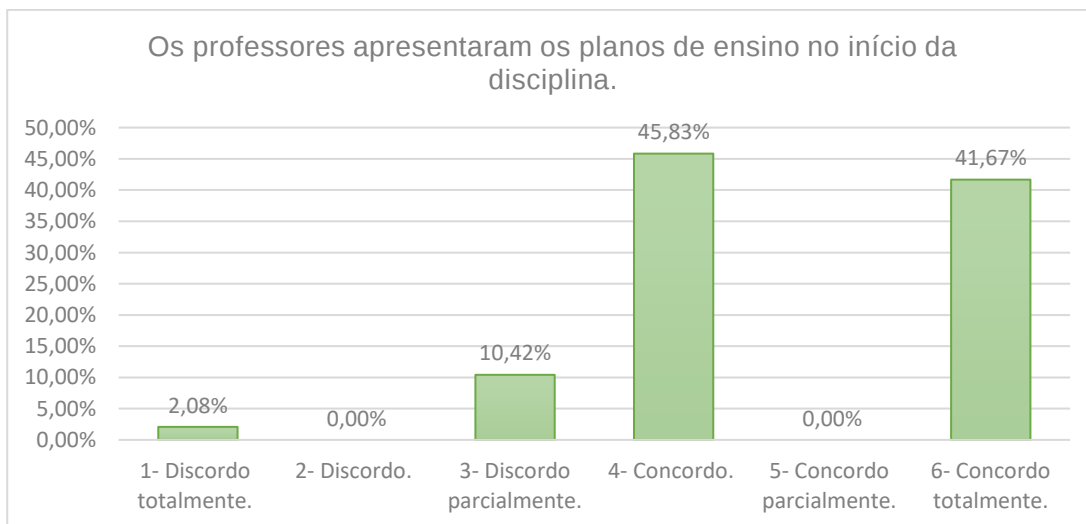
Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 9: 9ª pergunta do questionário



Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

Gráfico 30: 10ª pergunta do questionário



Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional 2024/2

7. Discussão dos resultados

Os resultados apresentados aqui estão relacionados às respostas dos discentes com foco principal no processo de ensino-aprendizagem, contemplando as Dimensões 1 e 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nestas dimensões buscamos identificar os elementos que compuseram o processo da organização didático-pedagógica e a pertinência com os objetivos institucionais: concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas e processos de avaliação da aprendizagem do aluno.

No que se refere às unidades curriculares do percurso formativo do aluno, 87,5% dos discentes afirmaram que concordam que elas contribuem para sua formação como profissional e cidadão, 89,58% disseram que os professores possuem domínio dos conteúdos trabalhados pelas respectivas disciplinas.

Quanto a linguagem utilizada pelos professores, 89,58% concordam que é de fácil entendimento. Em contrapartida, 4,17% discordam parcialmente. Deve ser destacado que 89,58% declararam que as metodologias de ensino utilizadas em seu curso os desafiaram a aprofundar seus conhecimentos. Em relação às aprendizagens inovadoras (novas plataformas, laboratórios virtuais), 89,58% afirmaram que seu curso proporciona ou proporcionou no decorrer de seus estudos.

Observou-se que 89,58% dos respondentes, concordaram que as avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores e que 87,50% afirmaram que o curso contribuiu para pensar de forma crítica. Quanto aos professores apresentarem os planos de ensino no início de cada disciplina, 87,50% concordam ou concordam totalmente que houve essa prática pelos docentes.

Em relação ao curso, sobre promover ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, 87,50% concordam ou concordam totalmente que tais ações foram desenvolvidas.

No tocante à percepção dos discentes, quanto à relação professor-aluno ao longo do curso, referente ao estímulo a estudar e aprender, 85,42% concordam ou concordam totalmente sobre as intervenções e ponderações por parte dos professores nesse processo.

8. Considerações finais

Este relatório objetivou apresentar um panorama, sob diversos aspectos, com base na percepção dos discentes no semestre 2024/2 acerca de como estão transcorrendo as atividades do ensino-aprendizagem no âmbito UniMT. Os indicadores apresentados não tiveram por objetivo apontar uma conclusão categórica, mas sim captar percepções gerais da comunidade acadêmica acerca deste fazer institucional.

O sistema em meio eletrônico do instrumento de avaliação oferecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), foi o melhor meio para alcançar toda a comunidade acadêmica, pois, além da opção de e-mails institucionais, têm também os e-mails pessoais de todos os discentes à sua disposição. Optamos por enviar o instrumento avaliativo para os e-mails pessoais para se ter maior amostra de respondentes. Mesmo assim, o percentual de participação foi o esperado e a pesquisa foi bem aceita pelo corpo discente da IES.

Para o momento, considera-se que as informações fornecidas pela pesquisa são relevantes, servindo como base para melhor direcionamento dos processos de ensino e, sobretudo, inferir sobre ações que oportunizem o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem com adoção de estratégias que favoreçam a implantação e fortalecimento de políticas para o ensino.

Os dados coletados foram encaminhados à Diretoria Acadêmico-Pedagógica da UniMT, bem como aos gestores da Instituição, para subsidiar as ações de aprimoramento docente e revisão dos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) junto aos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) e será divulgado para toda a comunidade acadêmica.